



v. 17, n. 10, outubro 2022

## Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha em Queda de -1,42% em Setembro de 2022: em desaceleração, acumulado de 12 meses atinge 9,81%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> fechou setembro de 2022 em queda de -1,42% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, tanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) quanto o de origem animal (IqPR-A) apresentaram reduções respectivas de -1,49% e -1,24% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), setembro de 2022

| Período                                       | ( $\%$ ) |        |        |          |        |
|-----------------------------------------------|----------|--------|--------|----------|--------|
|                                               | Geral    |        |        | Sem cana |        |
|                                               | IqPR     | IqPR-V | IqPR-A | IqPR     | IqPR-V |
| 4ª quadri ago./2022 (final do mês)            | 0,52     | 1,12   | -1,03  | -0,84    | -0,66  |
| 1ª quadri set./2022                           | -0,20    | 0,16   | -1,11  | -0,86    | -0,62  |
| 2ª quadri set./2022                           | -0,58    | -0,25  | -1,43  | -0,40    | 0,57   |
| 3ª quadri set./2022                           | -1,04    | -0,77  | -1,74  | 0,07     | 1,78   |
| 4ª quadri set./2022 (final do mês)            | -1,42    | -1,49  | -1,24  | 0,63     | 2,40   |
| Acumulado 12 meses<br>(set./2021 a set./2022) | 9,81     | 11,76  | 4,36   | 5,89     | 6,97   |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana-de-açúcar, que como principal produto na formação do índice apresentou a maior queda dentre todos os integrantes da amostra do estudo (-4,19%), os índices geral e vegetal (IqPR e IqPR-V sem cana) invertem a tendência, fechando com altas na ordem de 0,63% e 2,40% (Tabela 2). Sob a interferência da redução do ICMS sobre os preços do etanol, diminuíram-se as margens de comercialização das usinas, o que pressionou para baixo os preços recebidos pelos produtores da matéria-prima.

**Tabela 2** - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, setembro de 2022

| Origem  | Produto               | Unidade     | Cotações (R\$) |            | Var. % mensal | ↑ ↓             | Cotação (R\$ set./ 2021) | Var. % set./2022-set./2021 |
|---------|-----------------------|-------------|----------------|------------|---------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|
|         |                       |             | Ago./ 2022     | Set./ 2022 |               |                 |                          |                            |
| Vegetal | Amendoim              | sc. 25 kg   | 71,28          | 76,04      | 6,69          | 3 <sup>a</sup>  | 94,10                    | -19,19                     |
|         | Arroz                 | sc. 60 kg   | 97,88          | 94,31      | - 3,65        | 2 <sup>a</sup>  | 97,31                    | -3,08                      |
|         | Banana-nanica         | kg          | 2,43           | 3,29       | 35,29         | 1 <sup>a</sup>  | 1,58                     | 108,62                     |
|         | Batata                | sc. 50 kg   | 83,89          | 88,75      | 5,79          | 4 <sup>a</sup>  | 69,00                    | 28,62                      |
|         | Café                  | sc. 60 kg   | 1.303,06       | 1.306,81   | 0,29          | 6 <sup>a</sup>  | 1.090,14                 | 19,88                      |
|         | Cana-de-açúcar        | t campo     | 139,05         | 133,23     | - 4,19        | 1 <sup>a</sup>  | 116,05                   | 14,80                      |
|         | Feijão                | sc. 60 kg   | 291,87         | 288,96     | - 1,00        | 9 <sup>a</sup>  | 275,00                   | 5,08                       |
|         | Laranja p/ indústria  | cx. 40,8 kg | 32,13          | 31,18      | - 2,97        | 3 <sup>a</sup>  | 28,17                    | 10,69                      |
|         | Laranja p/ mesa       | cx. 40,8 kg | 39,19          | 38,05      | - 2,90        | 4 <sup>a</sup>  | 44,16                    | -13,84                     |
|         | Milho                 | sc. 60 kg   | 78,05          | 76,60      | - 1,86        | 7 <sup>a</sup>  | 89,90                    | -14,80                     |
|         | Soja                  | sc. 60 kg   | 173,05         | 171,77     | - 0,74        | 10 <sup>a</sup> | 162,27                   | 5,85                       |
|         | Tomate p/ mesa        | cx. 22 kg   | 44,74          | 49,27      | 10,14         | 2 <sup>a</sup>  | 76,67                    | -35,73                     |
| Animal  | Carne bovina          | 15 kg       | 294,55         | 287,36     | - 2,44        | 6 <sup>a</sup>  | 305,70                   | -6,00                      |
|         | Carne de frango       | kg          | 6,16           | 6,16       | 0,00          | 7 <sup>a</sup>  | 5,98                     | 3,10                       |
|         | Carne suína           | 15 kg       | 141,44         | 137,44     | - 2,83        | 5 <sup>a</sup>  | 132,88                   | 3,43                       |
|         | Leite cru refrigerado | l           | 3,01           | 2,96       | - 1,66        | 8 <sup>a</sup>  | 2,19                     | 35,16                      |
|         | Ovos                  | 30 dz.      | 150,43         | 152,26     | 1,22          | 5 <sup>a</sup>  | 120,30                   | 26,57                      |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na sequência, os produtos que apresentaram as maiores baixas em setembro foram arroz (-3,65%), laranja para indústria (-2,97%) e laranja para mesa (-2,90%). Em relação ao arroz, mesmo com redução da oferta internacional ocasionada principalmente pelo fechamento de parte do mercado indiano para exportação, a demanda reprimida no mercado interno adicionada aos altos níveis de importação garantiu a queda nas cotações do último mês. Para as laranjas, as baixas temperaturas do final de inverno no Centro-Sul limitaram o consumo que, aliadas à qualidade inferior do produto, levaram a efetivações de cotações menores.

## ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de setembro de 2021 a setembro de 2022, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). Nesse período, onze produtos do levantamento tiveram reajustes e seis apresentaram quedas, tendo o IqPR variado positivamente em 9 dos 12 meses analisados (Figura 2), num acúmulo de reajuste de +9,81% (Figura 1). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas de banana-nanica (+108,62%) e batata (28,62%) sedimentaram seu reajuste em 11,76% para o período em análise (Figura 2).

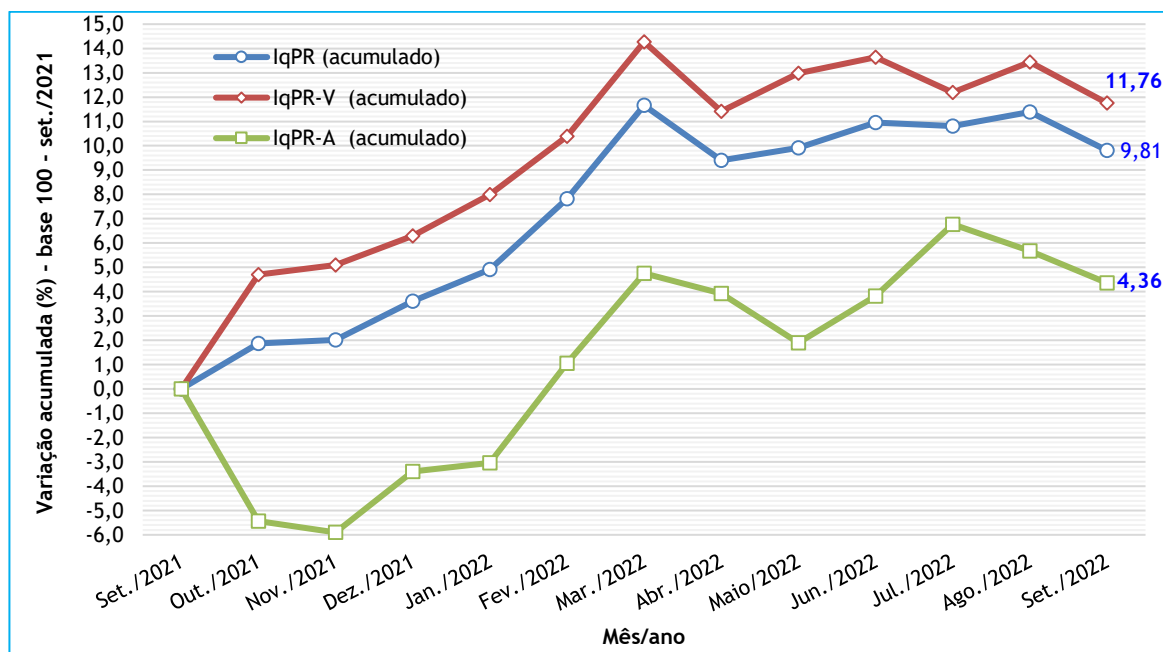


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, setembro de 2021 (base100) a setembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

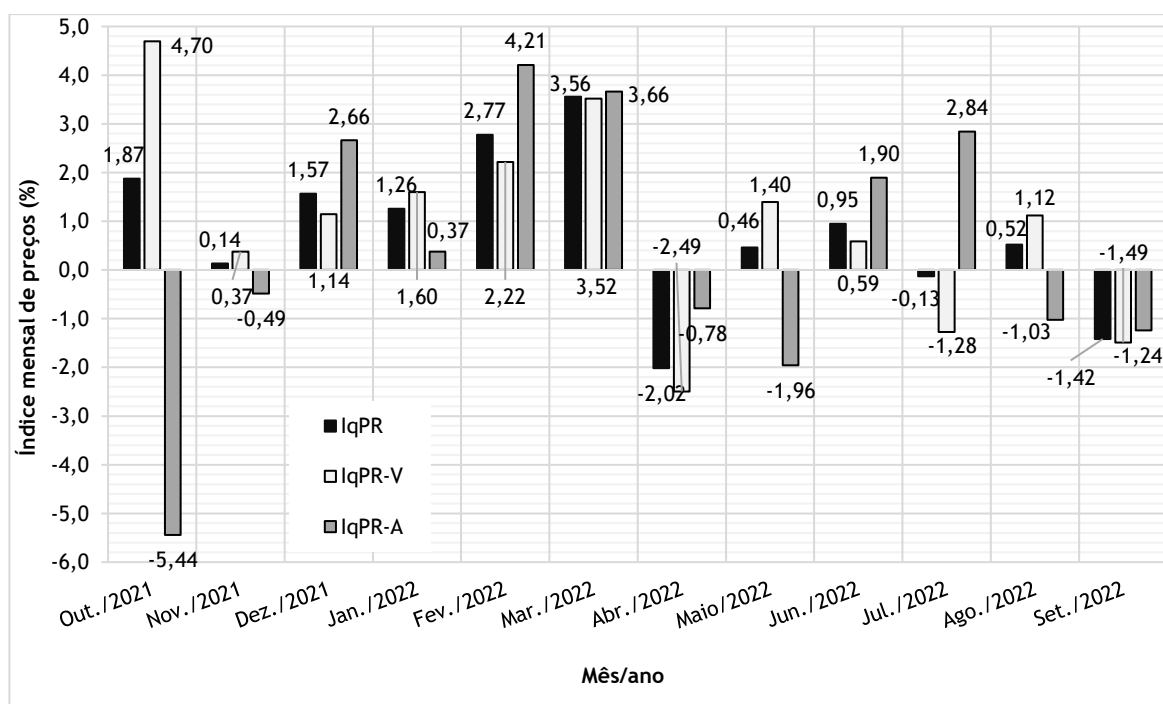


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), outubro de 2021 a setembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta do IqPR-A foi de 4,36% (Tabela 1). Destaca-se que essa diferença em relação aos outros indicadores se justifica principalmente pela queda dos preços da carne bovina (-6,00%) - principal produto na conformação do índice animal - no intervalo de setembro de 2021 a setembro de 2022 (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/09/2022 a 31/09/2022 e base = 01/08/2022 a 31/08/2022.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: out. 2022.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@sp.gov.br](mailto:pinatti@sp.gov.br)

Antônio Lopes Júnior  
Engenheiro Agrônomo da CATI  
[antonio.lopes@sp.gov.br](mailto:antonio.lopes@sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

José Augusto Maiorano  
Assistente Agropecuário da CATI  
[jose.maiorano@sp.gov.br](mailto:jose.maiorano@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Thiago Henrique Brena  
Analista de Sistemas  
[thiagobrena@gmail.com](mailto:thiagobrena@gmail.com)

Liberado para publicação em: 11/10/2022

## COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E. et al. Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha em Queda de - 1,42% em Setembro de 2022: em desaceleração, acumulado de 12 meses atinge 9,81%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 10, p. 1-5, out. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).